



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
MARANHÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



-Programa de Qualidade Total dos Programas de Pós-Graduação-

Atividade - Relatório de Diagnóstico

**Programa de Pós-Graduação em Geografia, Natureza e Dinâmica do
Espaço - UEMA/2016**

PONTOS FORTES

A coordenação do PPG é muito bem informada e motivada, demonstrando pleno conhecimento das normas de avaliação e capacidade de liderança e agregação.

A coordenação do PPG realiza reuniões anuais apresentando relatório do programa, normas da área, produção científica e similares a docentes e discentes.

O PPG instituiu relatório trimestral para os discentes e planilha semestral de acompanhamento da produção científica docente através de quadro de acompanhamento das etapas de submissão, avaliação e publicação de artigos.

As orientações estão bem distribuídas entre os docentes permanentes e linhas de pesquisa.

O corpo docente demonstrou espírito de equipe e envolvimento com a proposta, com efetiva participação de todos na reunião de acompanhamento.

O corpo discente se mostrou motivado, tendo participado maciçamente da reunião. Apenas um discente que pode receber bolsa não conta com a mesma. Destaca-se o forte apoio da FAPEMA/CAPES ao PPG.

O quadro docente tem demonstrado grande competência na captação de recursos, para custeio de pesquisa, particularmente junto a FAPEMA e CNPq.

O corpo docente reconhece o caráter em progresso da proposta e suas limitações, admitindo a possibilidade/necessidade de futuros ajustes na estrutura do PPG e suas linhas de pesquisa, à medida em que novos docentes sejam incorporados.

Atividades de pesquisa do PPG têm forte aplicação e envolvimento com as comunidades, órgãos governamentais e não-governamentais vinculados com a governança socioambiental.

PONTOS FRACOS

Há uma forte dependência do quadro docente permanente do PPG em relação a docentes enquadrados na categoria docente permanente especial por serem de outra IES.

A produção científica em sua totalidade ainda é baixa, concentrada nos estratos inferiores dos periódicos (predominantemente em Qualis B4) e em capítulos de livros (coletâneas). Além disto tem o agravante de se concentrar em dois docentes (em particular quanto aos artigos científicos).

Muito embora os discentes tenham sido receptivos ao diálogo com a comissão, interagiram pouco quando tratou-se da análise de possíveis problemas e sugestões para a melhoria do PPG.

OBSERVAÇÕES DOS DISCENTES

O corpo discente está bastante satisfeito em relação ao ganho de conhecimento nas disciplinas e suas avaliações.

Os alunos informaram que as disciplinas são adequadamente ofertadas, em uma metodologia em forma de diálogos com conteúdos aprofundados devidamente e o cuidado de relacioná-los com os projetos de pesquisa.

Os discentes relatam que seus orientadores são atenciosos e se colocam sempre disponíveis para atendê-los.

O corpo discente reconhece sua deficiência no conhecimento de línguas e no uso do portal de periódicos e demais bases científicas.

Os discentes reconhecem a necessidade de um esforço maior na produção científica, bem como um maior apoio e estímulo dos docentes visando suas publicações.

Não houve qualquer observação negativa dos discentes quanto à estrutura física e lógica do programa.

RECOMENDAÇÕES

Ampliar o quadro docente permanente do PPG pela inclusão de novos docentes da própria IES e viabilizar concursos públicos observando o perfil de docentes permanentes de um PPG.

A coordenação deve tomar cuidado no preenchimento da Plataforma Sucupira, de modo a permitir avaliação adequada do PPG. Destaca-se que as seções textuais da proposta são de extrema importância na avaliação, em particular em seções como inserção social e inserção no ensino básico.

Buscar a publicação científica em periódicos nos estratos qualificados e em livros autorais. Esforço especial deve ser dedicado a melhorar a distribuição da produção entre os docentes.

O PPG deve manter o planejamento com o objetivo de traçar metas a serem alcançadas em curto, médio e longo prazo, com base nos quadros semestrais de acompanhamento da produção docente, bem como periodicamente avaliar o cumprimento dos planos. O relatório discente deve ser avaliado e discutido também periodicamente.

Cobrar do corpo discente que no mínimo domine a leitura da língua inglesa, e preferencialmente apresente fluência também nos demais domínios desta língua. Em particular, destacar que há disponibilidade de cursos gratuitos online ofertados pelo MEC e UEMA e avaliar a possibilidade de utilizar o desempenho nestes cursos como avaliação de proficiência em inglês.

Incentivar o corpo discente a utilizar regularmente o portal de periódicos da CAPES, particularmente em inglês. Lançar mão dos artigos científicos deste portal como ferramenta didática das disciplinas, sempre que aplicável.

Ajustar o processo seletivo de modo a evitar o ingresso de discentes não contemplados em seus projetos pelas linhas de pesquisa e docentes orientadores do programa.

Tomar medidas para diversificar a formação do corpo discente quanto a suas origens, tendo em vista sua predominância quase exclusiva em discentes de geografia (licenciatura e bacharelado) da UEMA e UFMA, para evitar endogenia.

Embora o esforço de internacionalização seja reconhecido, no momento atual do programa o foco deveria ser direcionado para a formação de parcerias no país, com instituições e programas de reconhecido valor na área.

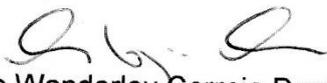
Comissão de Acompanhamento:



Emídio Cantídio de Oliveira Filho - UFRPE



Márcio Piñon de Oliveira - UFF



Eustógio Wanderley Correia Dantas - UFC



Mario Andrade Lira Junior - UFRPE



Heder Braun -UEMA